

Geisel abrirá hoje encontro de saúde

Da Sucursal
de BRASÍLIA

O presidente Ernesto Geisel preside hoje, às 10 horas, no auditorio do Itamaraty, a solenidade de abertura da V Conferência Nacional de Saúde, que contará com a presença dos ministros Almeida Machado, da Saúde; Reis Velloso, do Planejamento; Ney Braga, da Educação; Rangel Reis, do Interior; Nascimento e Silva, da Previdência Social; Arnaldo Prieto, do Trabalho; e Azeredo da Silveira, das Relações Exteriores.

Por congregar técnicos ligados ao setor e representantes de todos os Estados e Territórios do Brasil, espera-se que a a conferência forneça uma verdadeira radiografia do País, revelando as deficiências e apontando soluções. Em particular, as conclusões da conferência deverão servir de subsídios para a regulamentação da lei que instituiu o SNS — Sistema Nacional de Saúde — recentemente sancionada pelo presidente da República.

Segundo o ministro Almeida Machado, da Saúde, a realização da V Conferência Nacional de Saúde proporcionará ao governo federal uma visão das atividades ligadas à saúde, proporcionará ao governo federal uma visão das atividades ligadas à saúde, realizadas em todo o País, facilitando

tando assim o aperfeiçoamento dos programas nacionais e a melhor integração entre os órgãos participantes do Sistema Nacional de Saúde. "Esclarecer, não a lei, mas sim as atribuições de cada órgão, tendo em vista a imediata execução do SNS, é o que esperamos dessa conferência", declarou.

Participarão do encontro cerca de 320 delegados — secretários de Saúde de todos os Estados, técnicos de todos os Ministérios que integram o Conselho de Desenvolvimento Social (Saúde, Educação, Planejamento, Trabalho e Previdência Social), membros da comissão de saúde da Câmara e do Senado. No final da conferência, o governo federal e o Ministério da Saúde terão amplo conhecimento não só das atividades relacionadas com a saúde que estão sendo realizadas em todo o País, como também estarão informados das dúvidas surgidas nos Estados e Territórios quanto à operacionalidade do Sistema Nacional de Saúde e as dificuldades para a sua implantação.

A conferência, que terá a duração de quatro dias, constará de exposições que serão seguidas de debates em grupos de trabalhos formados por delegados à conferência. Os grupos de trabalho apresentarão suas conclusões que serão discutidas no último dia do encontro. O ministro da Saúde pronunciará a palestra de encerramento dos trabalhos.